

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA AMAZÔNIA (PARÁ-BELÉM) DESAFIOS RUMO AO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Sandra Suely Brandão¹
Raimundo Wagner Correa Silva²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo falar sobre a educação de jovens e adultos e os desafios enfrentados pelos alunos rumo ao primeiro ano do ensino médio. Trata-se de um estudo que foi realizado através da observação dos estudos dos alunos na disciplina de língua portuguesa, de uma Escola Pública da cidade de Belém do Pará, visando determinar a quantidade de alunos que vencendo os vários obstáculos no decorrer do ano conseguem avançar para a etapa seguinte e mais precisamente para o primeiro ano do ensino médio. Os resultados obtidos mostram que mesmo com a evasão por motivos variados a quantidade de alunos que avançam para o primeiro ano do ensino médio é significativo o que demonstra a eficácia da EJA, faz-se necessário olhar com carinho para a grande parcela da população que cada vez mais busca na educação uma oportunidade para mudar de vida e tornando-se um bom profissional.

Palavras-chave: Educação, EJA, Evasão, Avanço

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios para os educadores que se propõe a trabalhar com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é conseguir que os alunos deem continuidade a seus estudos e consigam chegar à obtenção de uma graduação. A EJA assumiu na atualidade, relevância até então nunca vista, possibilitando a elaboração de programas e projetos que visam à garantia da educação básica e qualificação profissional para os sujeitos dessa modalidade de ensino. (COSTA, 2013). Se avaliarmos a efetividade da EJA, vamos notar que a evasão é elevada em função de vários fatores, partindo desses princípios o educador tem que buscar meios de envolver seus alunos, diminuindo assim a evasão um desafio para o educador.

As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96 no seu artigo 37: “educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade apropriada” (BRASIL, 1996, p.28). Eis a questão, quando se passa da fase própria do processo de ensino fundamental, parece que a resistência ao aprendizado é maior, juntamos isto à obrigatoriedade do trabalho diário para sustentar a família e temos então uma das causas da evasão. A EJA é uma categoria organizacional constante com finalidades e funções específicas que recebem jovens a partir de 15 anos de idade e adultos que por uma razão ou outra não tiveram a oportunidade de completar os estudos nos anos da Educação Básica em idade apropriada. (RIBEIRO e TAVARES).

1. Possui Licenciatura em Língua Portuguesa com Habilitação em Inglês, e Especialização Lato Sensu em Docência do Ensino Superior e EJA, foi professora da EJA de 2002 a 2012, é Servidora da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará SESPA, e-mail: sandrasuelysoares@yahoo.com.br

2. Raimundo Wagner Correa Silva, Graduado em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú em Ciências Biológicas pela Faculdade Integrada Ipiranga; Especialista em Microbiologia pela Faculdade Integrada Ipiranga; em Metodologia da Educação Ambiental pela Faculdade Integrada Grande Fortaleza; em Educação Especial e TGD pela Faculdade Venda Nova do Imigrante; em Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes; em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; em Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino Fundamental pela Universidade Federal do Pará; Em Docência do Ensino Superior, pelas Faculdades Integradas de Araguaatins. Funcionário da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), e-mail: prof_rawa@yahoo.com.br.

A alfabetização é o passo inicial para que a população se torne crítica e conhecedora de seus direitos “A educação como prática de liberdade, ao contrário daquela que é a prática da dominação implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens (FREIRE, 1999, p.40) ”. Freire foi um grande defensor do processo de alfabetização e da educação como prática de liberdade e formação de uma sociedade justa e igualitária. Dentro deste programa fizemos a observação de 07 (sete) turmas da EJA, para saber quantos alunos iriam chegar ao primeiro ano do ensino médio, vencendo todas as dificuldades inerentes ao dia a dia dos mesmos. Ao trazermos o tema EJA como objeto de nossa pesquisa, queremos dar a sociedade uma resposta, tendo em vista que os meios de comunicação muito têm falado a respeito desta modalidade de ensino. E a comunidade acadêmica cabe fazer este estudo respondendo às interrogações da sociedade.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em uma Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, localizada no Bairro do Tapanã em Belém do Pará, tivemos como alvo 07 (sete) turmas da EJA do 6º ao 9º ano, as turmas tinham no total 314 alunos que variavam entre os 15 aos 55 anos de idade.

Escolhemos a disciplina de Língua Portuguesa para fazermos o acompanhamento em virtude de a carga horária ser maior, e as aulas serem quase que diárias. A observação dos alunos foi realizada diariamente durante um período de 07 (sete) meses, onde foram observados o desempenho de cada turma na disciplina citada e a perspectiva de aprovação, o índice de evasão e o interesse em avançar para a etapa seguinte.

As turmas estavam assim divididas: 04 (quatro) turmas da Terceira Etapa correspondente ao 6º e 7º anos, sendo a turma **A** com 40 (quarenta) alunos, a **B** com 50 (cinquenta), a **C** com 40 (quarenta) e a **D** com 47 (quarenta e sete) alunos o que totaliza 177 alunos e 03 (três) turmas da Quarta Etapa correspondente ao 8º e 9º anos, sendo a turma **E** com 40 (quarenta) alunos, a **F** com 49 (quarenta e nove) alunos e a **G** com 48 (quarenta e oito) alunos o que totaliza 137 alunos.

Foram observados itens como: o desempenho de cada turma na disciplina citada e a perspectiva de aprovação, o índice de evasão e o interesse em avançar para a etapa seguinte. De maneira geral as turmas iniciaram os estudos com o objetivo fixo de chegar ao Ensino Médio e conseqüentemente ao Ensino Superior.

REVISÃO LITERÁRIA

É importante que se faça uma análise do que vem a ser a EJA na vida dos adolescentes e adultos, para muitos é a oportunidade esperada por aqueles que não tiveram quando crianças a oportunidade de estudar ou que começaram e por algum motivo tiveram que parar, na grande maioria dos casos a interrupção se dá em função do trabalho, ou seja, em virtude da necessidade as crianças deixam de estudar para trabalhar e ajudar no sustento da família. Para estas pessoas a EJA é uma grande oportunidade, “O aluno da EJA acredita muito na escola, por isso a instituição deve trabalhar com ele sempre numa concepção de autonomia e libertação”

(ROSIANE e HELENICE, 2015), isso porque para estes a EJA é a oportunidade de começar uma nova caminhada centrada na educação sistematizada.

A grande maioria destes alunos busca na educação uma forma de manter seus empregos já que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. Sendo assim os alunos aprendem ler não apenas os textos, mas também o mundo no qual vivem, ou seja, começam a fazer uma leitura crítica da realidade na qual estão inseridos. Freire (2016, p. 9) diz que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e contexto”

A leitura tem uma importância primordial no mercado de trabalho e na própria autoestima daqueles que buscam não apenas uma colocação profissional, mas que têm na esperança de uma educação continuada o desejo de chegar a uma Universidade, esse é um grande desafio para a EJA. Em contrapartida alguns autores dizem que a escola precisa problematizar questões relacionadas ao mercado de trabalho, ou seja, precisa viver a realidade do mundo do trabalho trazendo-a para a sala de aula.

é a necessidade de aproximar a escolarização à realidade concreta do mundo do trabalho, não no sentido de antecipar propostas profissionalizantes, mas no de contemplar no currículo o cotidiano das práticas de trabalho e emprego a que são submetidos à maioria dos alunos que frequentam classes de EJA (HADDAD apud MUSIAL, 2001)

Hoje a educação está ainda voltada para o aprendizado global, o ensino da leitura e da escrita, além do desenvolvimento do raciocínio matemático muito utilizado principalmente no comércio, a prática profissional está mais direcionada ao ensino Técnico.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Mesmo a educação sendo de suma importância na trajetória da humanidade muitas vezes e em muitos lugares é difícil dar início e mais difícil ainda concluir os estudos. Isso se dá em decorrência de vários fatores e principalmente quando a fadiga de um dia tumultuado de trabalho é celebre companheira nos estudos. Essa realidade pôde ser constatada nas turmas alvos de nossa pesquisa, pois aos poucos o interesse nos estudos foi diminuindo 5 meses após o início das aulas já podíamos contar o índice de evasão, ao tentar saber o motivo pelos quais os alunos estavam deixando de assistir as aulas obtivemos respostas como: *“Não estou tendo tempo de estudar em virtude do trabalho!; Vou parar pois não consigo entender o que os professores dizem; Não tá dando professor, o senhor(a) vê eu mais durmo que acompanho as aulas; Ano que vem eu começo e vou até o fim, mas este ano não dá!”*, assim tivemos evasão nas turmas da Terceira Etapa que contabilizaram 40 alunos sendo 8 da Turma **A**, 10 da Turma **B**, 10 da Turma **C** e 12 da Turma **D**, em sua maioria os que desistiram foram os mais jovens.

Dos alunos da Quarta Etapa a evasão foi um pouco menor e contabilizaram 35 alunos, sendo 12 da turma **E**, 08 da turma **F** e 15 da turma **G**, novamente aqui os jovens são maioria. Se somarmos a quantidade

de alunos que desistiram dos estudos em todas as turmas, chegaremos à marca de 75 alunos, ou seja, duas turmas. Dentre os que permaneceram, os de mais idade são os mais focados nos estudos, pois mesmo estando cansados do trabalho participam de todas as atividades propostas, interagem com o professor e com a turma atitudes que se refletem nas avaliações. Contrariando nossas expectativas ainda houve evasão nas turmas da Quarta Etapa, foram 06 na turma **F** e 07 na turma **G**, partindo destes dados podemos agora precisar a quantidade de alunos que avançarão ao Primeiro ano do Ensino Médio no ano de 2015.

CONCLUSÃO

Ao analisarmos os dados constantes na pesquisa pudemos então realizar nossas conclusões, estas baseadas nas 07 turmas sendo 04 da Terceira Etapa e 03 da Quarta Etapa da EJA, durante o ano de 2014, nosso objetivo era saber quanto alunos chegariam ao Primeiro ano do Ensino Médio a ser cursado em 2015. Dos 177 alunos das 04 turmas da Terceira etapa 137 avançaram à Quarta Etapa, contudo ao somarmos os alunos que se evadiram durante o ano nas quatro turmas chegamos ao total de 40 alunos, ou seja, 22,59%.

Entretanto nosso objetivo era saber quantos alunos da Quarta Etapa chegariam ao Primeiro ano do Ensino Médio, ao analisarmos os dados verificamos que das 03 turmas que totalizavam 137 alunos, durante o ano 48, ou seja, 35,03% evadiram-se isso é uma turma completa, restaram então 89 alunos que avançaram para o Primeiro ano do Ensino Médio isso é 64,96% para os professores essa é uma grande vitória, pois os alunos que permaneceram conseguiram vencer todos os problemas e começam a partir de agora uma nova fase da vida educacional. Muitos alunos disseram que se não fosse a EJA eles não teriam conseguido concluir o ensino Fundamental II e chegar ao Ensino Médio,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº9394/96 Brasília. MEC/SEF, 1996.

COSTA, Clarice Gomes, **Desafios da EJA em face das transformações do trabalho**, Revista Lugares de Educação [RLE], Bananeiras/PB, v. 3, n. 6, p. 90-103, Jul.-Dez, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br>>. Acesso em: 13 nov 2015 as 10:22:56h.

FREIRE, Paulo. **A educação como pratica da liberdade**. 23ª Ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999, p.40.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: Em Três Artigos que se Completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2006, p.9. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br>>. Acesso: 15 abr 2015 as 11:22:52h

MUSIAL, Gilvanice Barbosa da Silva. **O Conceito de Trabalho na Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <<http://pp.ufu.br>>. Acessado em 14 jul 2015 as 10:02:22h.

RIBEIRO, Rosiane da Silva e TAVARES, Helenice Maria; **Resgata da EJA numa perspectiva de letramento**. Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br>>. Acesso 11 set 2015 as 15:16:22h.

ROSIANE, da Silva Ribeiro e HELENICE, Maria Tavares, **Resgate da EJA numa perspectiva de Letramento**, Trabalho apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br>>. Acesso em: 12 jul 2015 as 15:36:20h.